

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 29/04 a 02/05/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	70,10	66,15	66,15		-5,63%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,56	62,31	62,22		-9,25%	-0,14%
Santa Catarina		R\$/60kg	79,09	64,63	64,63		-18,28%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	204,55	126,50	127,40		-37,72%	0,71%
São Paulo		R\$/50Kg	236,25	190,00	194,50		-17,67%	2,37%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	323,75	233,00	240,00		-25,87%	3,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	363,42	272,01	279,92		-22,98%	2,91%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	349,03	250,11	256,34	R\$ 1.311,85	-26,56%	2,49%
	RS	US\$/t	327,38	233,98	239,85	R\$ 1.227,44	-26,74%	2,51%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	440,50	349,52	357,30	R\$ 1.828,48	-18,89%	2,23%
	RS	US\$/t	413,81	327,91	335,24	R\$ 1.715,59	-18,99%	2,23%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,0085	5,1619	5,1175		2,18%	-0,86%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado iniciou o mês de abril com valorizações nas cotações, quando comparado ao mês anterior. Com a crescente necessidade de aquisição de produto oriundo de outros países, o custo de importação passou a ser o principal parâmetro na formação dos preços internos e com a recente valorização do dólar, bem como da cotação argentina, aumentou também a paridade de importação. Dos estados que plantam trigo, apenas Rio Grande do Sul e Bahia ainda não iniciaram os trabalhos de semeadura. No Paraná, 17% das lavouras foram semeadas, sendo que a maioria se encontra no estágio de emergência (78%) e as demais (28%) em desenvolvimento vegetativo.

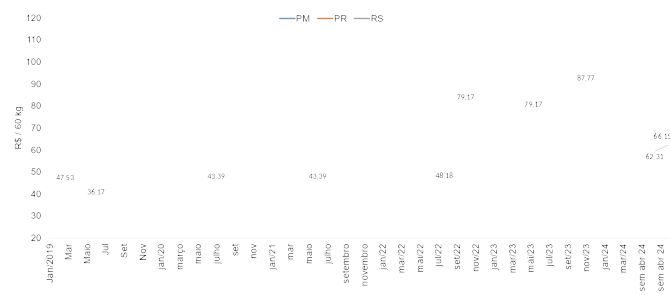
Em relação às cotações semanais, no Paraná, foi cotada à R\$ 66,15/sc de 60 kg, apresentando estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 62,31/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,14%. Em relação ao mês de março, no Paraná houve valorização de 2,12% e no Rio Grande do Sul de 1,45%.

Na Argentina, uma nova greve deve paralisar as exportações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O desastre que vem ocorrendo no Rio Grande do Sul, que alagou e destruiu as lavouras, deverá ter um grande impacto na agricultura e i

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, ataques de ambos os países da região do Mar Negro, preocupações climáticas na Rússia, Ucrânia e nos EUA, bem como melhora no desempenho das exportações norte-americanas, atuaram como fatores de alta nas cotações. A média FOB Golfo foi de US\$ 279,22/ton, apresentando valorização de 2,91% semanal.

